

Passado do candidato conquista os indecisos

“É muito natural a existência de um elevado percentual de indecisos no Distrito Federal, pois, pelo fato de estarmos tendo a primeira eleição, os candidatos são desconhecidos e os poucos meios de comunicação permitidos pelo TRE dificultam a que os candidatos se apresentem de forma mais efetiva”.

Esta afirmação foi feita ontem pelo candidato à Câmara dos Deputados (PMDB) Francisco Carneiro, em reunião realizada em seu núcleo eleitoral de Sobradinho.

Segundo Carneiro, “não podemos nos alienar desta realidade, pois os indecisos – um percentual altíssimo no Distrito Federal – poderão trazer muitas surpresas nas próximas eleições do dia 15 de novembro”.

O candidato afirmou que “a melhor forma para se atingir este percentual, ainda é o contato pessoal (corpo-a-corpo) e também as reuniões de grupos, quando podem ser apresentadas as plataformas e intenções dos candidatos”. E destacou que “em qualquer dessas hipóteses, de aproximação com os

indecisos, o passado do candidato é ponto fundamental”.

Carneiro acredita que os candidatos que trabalharam em Brasília por seu próprio esforço, executando obras sociais, construindo creches, igrejas e dando assistência financeira a creches e casas comunitárias, como a Casa do Ceará e outras mais, conseguem se apresentar com maior facilidade ao povo. “E, assim, diferente de um candidato que só agora, no evento das eleições, está se apresentando ao eleitorado como feitor de obras e realizações que fazem parte, exclusivamente, de suas atividades e funções como funcionário do Governo”.

Ele acrescentou: “não vejo nisso grandes méritos. É preciso saber quem foi, em Brasília, executor de obras sociais movidas unicamente pela vontade de permanecer. Quem, nesta cidade, fundou entidades de classes e dirigiu-as independentemente de qualquer pensamento político. Construir viadutos como funcionário público é uma coisa. E construir, por exemplo, creches por simples vocação para servir à comunidade, e

multas vezes com recursos próprios, é outra coisa, e completamente diferente”.

Para Carneiro, “torna-se mais fácil ao candidato, comprovadamente pioneiro e interessado com os problemas da população brasiliense, definir, a seu benefício, uma faixa maior desses indecisos. E isto pode ser constatado através dos resultados das últimas pesquisas – LPM e IBOPE – que apontaram os primeiros colocados como aqueles que realmente têm um compromisso e um passado de lutas em prol da população do Distrito Federal”.

VOTO NULO

Comentando a questão do voto nulo no Distrito Federal, Carneiro disse que “é uma campanha movida por número muito reduzido de pessoas recalculadas e, sobretudo, um ato antipatriótico. E continuou: “e o que esse grupo pretende é prejudicar alguns candidatos, talvez estejam se esquecendo que podem estar favorecendo estes candidatos em detrimento de outros que de certa forma não seriam seu alvo”.